

## ESCMC gradua 94 estudantes

A Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras (ESCMC) da Universidade Eduardo Mondlane, em Quelimane, graduou na manhã de hoje 94 licenciados, dos quais 38 em Biologia Marinha, 37 em Oceanografia e 19 em Química Marinha, sendo 59 do sexo feminino e 35 masculinos.

Numa cerimónia bastante emotiva, que contou com a presença do Governador da Província de Zambézia, Francisco Itai Meque, o director da Escola, Prof. Doutor António Hoguana, disse que os graduados, durante os anos de formação, participaram de cursos de curta duração no país e na região, fizeram parte de grupos de pesquisa em cruzeiros oceanográficos e participaram de amostras científicas, exercício que, quanto a lele, conferiu-lhes uma bagagem de conhecimentos que lhe permitem afirmar, sem receios, que os graduados estão prontos para contribuir da melhor maneira nos desafios de desenvolvimento do país.

“Receberam aulas de professores nacionais qualificados e das universidades regionais e internacionais. Os graduados foram estudantes bastante activos e criativos nos trabalhos de investigação, aproveitando o incentivo da Escola nessa área”, afirmou Professor Hoguana.

Acrescentou que durante a formação, conceberam ideias e produziram vários trabalhos de mérito, como é o caso da produção de biogás a partir de esterco de bovino, concepção e montagem de turbinas eólicas e avaliação da qualidade da água dessalinizada. “Na concepção destes trabalhos, foi usado material local e de fácil acesso, o que poderá facilitar que estas tecnologias possam ser transferidas para as comunidades rurais”, explicou.

Falando na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, congratulou a Escola pelo seu empenho na aplicação da nova abordagem curricular, que recomenda a adopção de método de ensino virado para a resolução dos problemas das comunidades.

“Julgamos que os feitos da ESCMC devem-se à reforma académica em curso na UEM e no subsector de ensino superior no país, na qual os currículos são reformulados e contextualizados de forma a responder efectivamente aos desafios de desenvolvimento socioeconómico do país”, disse o Reitor.

Exortou aos estudantes, particularmente aos graduados, para que se guiem pelos ideais de Samora Machel, empenhando-se, sem reservas, nas tarefas de desenvolvimento do país, com vista a erradicação da pobreza em Moçambique. A evocação a Samora Machel enquadra-se nas celebrações do ano 2011, dedicado à recordação do primeiro presidente de Moçambique independente.

O apelo ao empenho dos graduados para a resolução dos problemas das comunidades e à inspiração no falecido chefe do estado moçambicano, foi também nota dominante na intervenção do Governador da Província de Zambézia, Francisco Itai Meque.

“Esperamos que esta geração de graduados assuma a missão de combate à pobreza e de luta pelo desenvolvimento do país, à semelhança dos ideais do saudoso Samora Moisés Machel. Que a busca de soluções seja uma prática permanente para os futuros profissionais que hoje graduam. Queremos encorajar aos graduados, e a comunidade estudantil no geral, a criar e a apostar em programas de intervenção nas comunidades, manifestando desde já a nossa disponibilidade em apoiar aquilo que estiver ao nosso alcance para garantir o sucesso deste tipo de iniciativas”, disse o Governador.

Durante a graduação foram premiados os melhores estudantes, que se destacaram em pesquisas e trabalhos de campo.

Nesta III cerimónia de graduação da Escola Superior de ciências Marinhas e Costeiras em Quelimane, atribuíram prémios as empresas AQUAPESCA, aos drs. Bojardim Macamo e Felício Guelume; KRUSTAMAZ, às drs. Luísa Humberto e Lucinda Cuamba; Fundo Nacional de Investigação do Ministério de Ciências e Tecnologia, aos drs. Lucas Lavo Miguel, Halaze Celestino e Ernesto Mutakate; Instituto Nacional de Investigação Pesqueira, aos drs. Sara Tembe e Jorge Banze; Centro de Pesquisa Marinha de Pemba, aos drs. Eugídio Gobo e Dulce Guambe; WWF, aos drs. Bonifácio Manuessa e Lurdes Armando; e o Programa Southern Ocean Education, ao dr. Simão Zacarias.

De salientar que o Centro de Pesquisa Marinha de Pemba ofereceu emprego aos graduados que premiou.